

MICRO RESERVA BOTÂNICA DE BEMPOSTA



**Lugar a preservar e com
potencial
exploração do ecoturismo**

N 41° 17.275' / W 6° 29.485' - ALT. 267 mt



O elevado interesse botânico aliado à originalidade das suas comunidades e à sua distribuição muito restrita, levaram à criação da Mini Reserva Botânica. Essa zona fica entre a barragem a jusante e o lugar das três azenhas, lugares chamados, Quartel da Guarda e Gavilas.

Para esse efeito foi devidamente delimitada a zona, mais a sul, (assisti à sua construção e impotente, à sua destruição), com uma vedação, conforme foto, para defesa das espécies aí existentes, em alguns casos endémicas, raras e/ou ameaçadas.



Há mais de trinta anos que venho recolhendo imagens da flora da aldeia, que sempre me encantou pela sua beleza e diversidade e que venho divulgando no meu site sobre Bemposta.

<http://www.bemposta.net/flora/floramargensdouro/floramargdouro.htm>

Quando do reforço da potência da central hidroelétrica de Bemposta, assisti a obras importantes no caudal do rio. Como os estudos realizados, concluíram que a maior parte dos elementos florísticos, mais importantes, da nossa zona, estão localizados no leito de cheias do rio Douro ou na sua proximidade, temi pela sua destruição. Fiz eco dessa minha preocupação na altura.

Descansei quando, segundo fontes da EDP, tomei conhecimento que técnicos credenciados, procederam ao registo fotográfico das espécies cujas sementes foram conservadas e ao preenchimento de fichas de colheita com informação detalhada acerca de cada uma delas e fizeram o levantamento dessa flora, assim como recolha de sementes. Colheram-se sementes de uma totalidade de 27 espécies, das quais parte, endémicas, raras e/ou ameaçadas, e que foram enviadas, para conservação ex-situ, para o Banco Português de Germoplasma Vegetal.

ESPÉCIES RARAS

Dentro da reserva e segundo as consultas que fiz, no Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, UTAD, IPB e atas Botânica Malacitana, da U.M., para me documentar sobre este tema, permitiram-me selecionar algumas das espécies mais importantes, que apresento abaixo:



Ononis viscosa L. subsp.
breviflora



Sideritis hirsuta subsp.
danielii



Linum austriacum L



Silene boryi Boiss. subsp.
duriensis



Antirrhinum lopesianum



Fumana ericifolia



Genista scorpius (L.) DC.



Silene duriensis-Aphy.
monspeliensis



Rumex roseus

FLORA DE BEMPOSTA

Na Sociedade Portuguesa de Botânica, pude encontrar a identificação da maioria da flora da aldeia que reproduzo, onde podemos extasiar os nossos olhos com flores de uma beleza impar, assim como outras comunidades vegetativas.

Além da flora da reserva que se destaca pela sua especificidade, outros grupos vegetativos são de destacar:

Nas margens dos rios e ribeiras

Dominam comunidades onde pontificam os amieiros (*Alnus glutinosa*), os salgueiros (*Salix salvifolia*), os freixos (*Fraxinus angustifolia*) e também os lodões (*Celtis australis*).



Matos pré-florestais



Os giestais de flor amarela, constituídos pela giesta das vassouras (*Cytisus scoparios*), o giestal de flor branca *Cytisus multiflorus*, a giesta negra (*Cytisus striatus*) e a giesta piorneira (*Genista florida* subsp. *polygaliphylla*). Os estevais de *Cistus ladanifere* e *cistus albidus* que ocupam os solos mais erosionados. Aparecem ainda os: *Cistus psilosepalus*, *Halimium viscosum*, chaguarço (*Lavandula stoechas* subsp. *sampaiana*), Silvas (*Rubus spp.*), e os urzais (*Eriça umbellata*)

Comunidade arbustiva com maior expressão

Estas formações constituem muitas vezes a primeira etapa arbustiva a colonizar os terrenos abandonados, zimbros *Juniperus oxycedrus*, carvalho-negral *Quercus pyrenaica*, nas encostas mais quentes o sobreiro (*Quercus suber*) e a azinheira (*Quercus ilex*).



Fungos



Todos os anos, principalmente no Outono, muitas pessoas dedicam-se à recolha de cogumelos.

Os mais procurados são as sanchas *Lactarius deliciosus*, os míscaros *Tricholoma equestre*, os frades *Macrolepiota procera*, os lobetos *Boletus spp.*, os cantarelos *Cantharellus cibarius* e as trombetas-dos-mortos *Craterellus cornucopioides*. Na

Primavera procuram-se principalmente as pantorras *Morchella esculenta*.

Além destes cogumelos comestíveis, existem muitos outros não comestíveis, como por exemplo várias espécies do género *Amanita*, entre as quais o conhecido e venenoso *Amanita muscaria*, várias espécies de *Russula*, *Phallus impudicus* e *Lycoperdon echinatum*, entre outros.



Petrorhagia saxifraga



Andryala ragusina



Globularia vulgaris



Sedum acre



Coronilla minima subsp. *minima*



Melilotus spicatus



Petrorhagia nanteuillii



Aphyllanthes monspeliensis



Bituminaria bituminosa



Juniperus oxycedrus subsp. *oxycedrus*



Pistacia terebinthus



Sedum sediforme



Anagallis monelli



Antirrhinum graniticum



Centaurea aspera



Convolvulus lineatus



Pallenis spinosa subsp. *spinosa*



Ruta montana



Sedum album



Sedum amplexicaule



Phagnalon saxatile



Mercurialis tomentosa



Hypecoum imberbe



Genista falcata



Misopates orontium



Euphorbia serrata



Ononis natrix



Foeniculum vulgare



Dipsadi serotinum subsp.
serotinum



Astragalus pelecinus subsp.
pelecinus



Silene nocturna



Campanula erinus



Galium glaucum subsp.
australe



Aristolochia paucinervis



Hymenocarpus lotoides



Paronychia argentea



Lavandula pedunculata subsp. *pedunculata*



Allium paniculatum



Andryala integrifolia



Anthericum liliago



Asplenium trichomanes subsp. *quadrivalens*



Aster lanceolatus



Avenula bromoides



Bartsia trixago



Arabis stenocarpa



Asparagus acutifolius



Asperula aristata subsp. *scabra*



Asplenium onopteris



Biscutella valentina subsp. *valentina*



Brassica barrelieri



Briza maxima



Bromus tectorum



Bunias erucago



Campanula lusitanica subsp. *lusitanica*



Capsella bursa-pastoris



Cardamine hirsuta



Cnicus benedictus



Convolvulus arvensis



Corrigiola litoralis



Crepis foetida subsp. *foetida*



Crepis vesicaria subsp.
taraxacifolia



Crucianella angustifolia



Cruciata pedemontana



Crupina vulgaris



Cytinus hypocistis subsp.
macranthus



Cytisus multiflorus



Cytisus striatus



Dactylis glomerata subsp.
hispanica



Daphne gnidium



Daucus durieua



Eruca vesicaria



Eryngium campestre



Eryngium tenue



Euphorbia helioscopia subsp. *helioscopia*



Euphorbia oxyphylla



Euphorbia peplus



Geranium purpureum



Hymenocarpus cornicina



Hypericum perforatum



Lactuca serriola



Galega officinalis



Galium lucidum subsp. *lucidum*



Genista hystrix



Genista scorpius



Geranium purpureum



Hymenocarpus cornicina



Hypericum perforatum



Lactuca serriola



Lathyrus clymenum



Linaria spartea



Linum bienne



*Lotus corniculatus subsp.
carpetanus*



Lupinus gredensis



Lupinus luteus



Lythrum junceum



Lythrum salicaria



Margotia gummifera



Matthiola fruticulosa subsp. *fruticulosa*



Medicago minima



Medicago polymorpha



Ononis spinosa



Ornithopus pinnatus



Orobanche rapum-genistae



Ortega hispanica



Osyris alba



Papaver rhoeas



Parentucellia viscosa



Parietaria judaica



Parietaria lusitanica subsp.
lusitanica



Peucedanum gallicum



Plantago albicans



Plantago lagopus



Plantago major subsp.
intermedia



Platycapnos spicata



Potentilla reptans



Pteridium aquilinum subsp.
aquilinum



Quercus rotundifolia



Ranunculus muricatus



Ranunculus trilobus



Reseda luteola



Rubia peregriana



Rubus ulmifolius var. *ulmifolius*



Rumex bucephalophorus



Ruscus aculeatus



Sagina apetala



Sanguisorba verrucosa



Scrophularia canina subsp. *canina*



Sedum andegavense



Sedum anglicum



Sedum arenarium



Sedum forsterianum



Silene gallica



Silene scabriflora subsp. scabriflora



Silene vulgaris subsp. vulgaris



Sisymbrium officinale



Solanum dulcamara



Spergula morisonii



Stellaria media



Teesdalia nudicaulis



Torilis nodosa



Trifolium angustifolium



Trifolium arvense



Trifolium campestre



Trifolium glomeratum



Trifolium incarnatum



Tuberaria guttata



Umbilicus rupestris



Urginea maritima



Urtica dioica



Urtica membranacea



Velezia rigida



Verbascum pulverulentum



Verbascum sinuatum



Vicia disperma



Vicia lutea subsp. lutea



Vincetoxicum nigrum



Rumex induratus



Salvia verbenaca



Anarrhinum bellidifolium



Lamium amplexicaule



Crassula tillaea



Centranthus calcitrapae var. *calcitrapae*



Ornithogalum concinnum



Mercurialis ambigua



Plantago lanceolata



Ruta angustifolia



Plantago afra var. *afra*



Valerianella coronata



Muscari comosum



Jasminum fruticans



Trifolium subterraneum



Silene latifolia



Lupinus angustifolius



Cistus ladanifer subsp.
ladanifer



Asterolinon linum-stellatum



Viola kitaibeliana

PASSADO E PRESENTE



Para quem tem estudado o passado do Bemposta, como eu, acho interessante divulgar o estudo da vegetação pré-histórica, de Bemposta, para que possamos comparar com a que podemos ver hoje.

Estudos Paleoambientais ¹

Os estudos arqueológicos que têm sido levados a efeito na nossa região, têm vindo a desenvolver trabalhos interdisciplinares, que nos dão uma visão ambiental da época.

Pelo interesse que tem para a reconstituição da vegetação na pré-história na zona envolvente de Bemposta, (finais de IV^o-III^o a.C.) transcrevemos o estudo feito nos povoados de Barrocal Alto e Cunho, em Peredo de Bemposta em que foram identificados 16 taxa:

Arbutus unedo (Medronheiro), *Daphne gnidium* (Trovisco), *Erica arborea* (Torga), *Erica* sp. (Urze), *Frazinus* cf. *excelsior* (Freixo), *J uniperus* sp. (Zimbros), Leguminosa tipo *Cytisus* (Giestas), *Olea europaea* (Zambujeiro ou Oliveira), *Pinus pinaster* (Pinheiro bravo), *Pinus Sylvestris* (Pinheiro silvestre), *Pinus* sp. (Pinheiro), *Quercus* de folha caduca (Carvalho), *Quercus* tipo *ilex* (Azinheira), *Quercus suba* (Sobreiro), *Quercus* sp., *Rosaceae Pomoidea* (Rosácea).

As características anatómicas da Leguminosa identificada são bastante semelhantes às de *Cytisus Scoparius* (Giesteira das vassouras).

Existiria um clima continental de Invernos relativamente suaves e com um teor de humidade que poderemos considerar elevados.

¹ Isabel Figueira, - Pré-história Recente no Planalto Mirandês : leste de Trás-os-Montes, págs. 157 e 158